



Folha online Ematerce

Semeando tecnologia no campo

Edição eletrônica / Informativo Semanal
14 a 18 de fevereiro de 2011 / Ano III Nº 50



Palavra do Presidente



O mundo, nestes últimos dez anos, tem passado por uma transformação radical. A internet tem tido um poder tão grande e feita uma comunicação tão rápida que a terra parece que deixou de ser redonda para ser plana. De qualquer parte do globo, hoje, é possível, graças à comunicação rápida, assistirmos a revoluções nos

métodos de comportamento, de produção, atingindo a tudo e a todos. Isto se manifesta em todos os setores: no político, no econômico e no social.

O exemplo mais recente de tudo isto foi a derrubada do governo da Tunísia, a iminente derrocada do Governo do Egito, que foram incapazes de censurar a internet. Quem poderia imaginar algo assim há vinte ou trinta anos. Na assistência técnica e extensão rural, a comunicação também deu as suas beliscadas, despertando nelas soluções de mudanças. Saímos da revolução verde, dos pacotes tecnológicos embrulhados, para a realidade do homem rural, no seu humanismo telúrico, onde o meio ambiente, a herança cultural são importantes para uma análise daquele que faz agricultura, principalmente no semi-árido cearense.

É preciso respeitar a cultura, o acumulado de conhecimentos do produtor, porque tudo isso foi sedimentado de geração em geração. Não podemos mais ser escravos da produtividade, que degrada, que enxarca e que embebe nossos solos com veneno e pesticida. Temos de perseguir uma produtividade econômica, com a qual protejamos o equilíbrio da natureza, sem degradá-la e que ofereçamos um produto final que leve segurança alimentar ao consumidor.

Depois deste preâmbulo, perguntamos? Quais são as picadas e veredas que o extensionista tem de trilhar?

1 - ÉTICA - O que é? Não é nada mais nada menos que uma filosofia de comportamento. O extensionista tem de ficar equidistante da tecnologia acadêmica, dos conhecimentos empíricos do produtor, da preservação do meio ambiente, retirando destes três elementos, dosagens corretas, para promover o desenvolvimento autossustentável do produtor e de sua comunidade.

2 - AMAR O TRABALHO - Não se pode ser extensionista, ficando preso no escritório. Tem de ir à propriedade, à comunidade, ser curioso, ser holístico, olhando o homem, no seu contexto global, para descobrir onde colocar corretamente a ação extensionista.

3 - CAPACITAÇÃO - O extensionista tem de estar sempre e, continuamente, capacitando-se, atualizando-se e fazendo o mesmo com seus agricultores. Para isso, é necessário programar todas as ações. Se não agirmos assim, com a facilidade de acesso às informações, poderá o técnico ficar a ver navios, quando questionado por algum agricultor bem atualizado.

Engº Agrº José Maria Pimenta

16 de fevereiro

Extensão Rural do Ceará completa 57 anos de criação



Agricultores recebem orientações técnicas agropecuárias e gerenciais no campo.



O presidente da Ematerce comprova os resultados satisfatórios, com produtos de qualidade, numa das inúmeras feiras da agricultura familiar.

Nesta quarta-feira, mais de mil extensionistas rurais, com orgulho, lembram o dia 16 de fevereiro, consagrado ao Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce). A data faz retroceder-se à primeira metade da década de 50, quando foi criado, nesse mesmo dia, em 1954, no Ceará, essa modalidade de serviço público gratuito, prestado aos agricultores familiares.

A data representa um marco para o serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), vez que, em 16 de fevereiro de 1954, ou seja, há 57 anos, inaugurou-se o primeiro serviço de Ater com a denominação de Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR). Com o passar dos anos, a Extensão Rural cearense consolidou-se como um serviço indispensável ao setor primário da economia, por contribuir para o aumento da produção, da produtividade e da renda líquida dos agricultores, sem falar das ações, voltadas para a melhoria das condições de vida do homem do campo e para a preservação do meio ambiente.

Para José Maria Pimenta, reconduzido à presidência da Ematerce, capacitar colaboradores, agricultores de base familiar, ampliar a abrangência de atuação e dotar a empresa de equipamentos modernos são prioridades da atual diretoria-executiva no exercício de 2011. O órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do Ceará vem recebendo apoio irrestrito do governador Cid Ferreira Gomes, por intermédio do secretário Nelson Martins, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), para que continue a ser uma empresa pública, funcionando, de forma eficiente e com eficácia, voltada para melhorar as condições de vida das famílias rurais, sobretudo dos agricultores de base familiar, responsável pela produção de mais de 70% de gêneros alimentícios.

O Dia da Extensão Rural, em nosso Estado, é um momento ímpar, que não deve ser, apenas, de lembranças e de elogios aos que se dedicaram e ainda executam esse trabalho no meio rural. Deve ser - isso sim - uma oportunidade para reflexão a respeito do que a Extensão Rural fez e continua a fazer, de

produtivo, útil e salutar, em benefício das famílias rurais.

Deve ser, também, uma ocasião, para se aprender e ter vontade de superar desafios, no dia-a-dia, buscando meios, mais adequados, de agricultores familiares, numa troca de saberes com os extensionistas, produzirem mais, com qualidade, sustentabilidade e sem degradar o meio ambiente. Em nossa opinião, essa sim, deve ser a principal preocupação dos extensionistas, no transcurso desta expressiva data, respaldados pelo apoio dos Governos Federal, Estadual, Municipal, órgãos parceiros, os próprios agricultores, quando se comemora, embora sem festividades, o Dia da Extensão Rural no Estado do Ceará.

Como educadores não-formais, os extensionistas utilizam técnicas e metodologias participativas, que auxiliam o produtor rural a ter uma produção sustentável sob os aspectos ambientais, econômicos e sociais. Sempre agregando o conhecimento acadêmico do técnico e as experiências de anos de trabalho do agricultor, a Extensão Rural visa à qualidade da produção, geração de emprego e renda e à melhoria da qualidade de vida no campo.

Com o apoio governamental, a empresa, como braço direito do Governo, no campo, tem sua responsabilidade aumentada e está preparada para assistir, em tempo hábil e eficientemente, um público, composto por mais de 100 mil agricultores, cuja orientação técnica e gerencial, recebida, é produzir alimentos de qualidade, porém com a preservação dos recursos naturais.

Frise-se que a preocupação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) diz respeito, também, ao desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar, buscando a geração de mais emprego e renda, para os agricultores atendidos, e, conseqüentemente, a melhoria das suas condições de vida e de seus familiares.

Terra Pronta

Convênio Petrobras, Governo do Estado, Prefeituras, SDA e Ematerce beneficia dois mil agricultores.

A Petrobras, o Governo do Estado e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce – assinaram, na manhã de terça-feira, 15, no auditório da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), o convênio do Programa Terra Pronta com as prefeituras de Aracati, Icapuí e Paracuru.

O primeiro a falar da importância desse programa, para os agricultores familiares de Aracati, Paracuru e Icapuí, foi o gerente do ativo de produção RN-CE Mar, da Petrobras, José Wellington de Paiva, representando o gerente geral da unidade de operação de exploração e produção do RN e CE da Petrobras, Joelson Falcão Mendes.

Disse Wellington que se sentia honrado em estar presente à solenidade, pois a parceria, entre o Governo do Estado, prefeituras municipais, SDA e Ematerce, é profícua, visto ajudar agricultores familiares a preparar o solo, por meio da motomecanização, dispor de sementes selecionadas, além de uma assistência técnica de qualidade, o que contribui para melhorar as condições de vida do homem do campo. Teceu comentários sobre a atuação da Ematerce, que leva assistência técnica agropecuária e gerencial aos produtores rurais cearenses.

Petrobras_30 presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, enfatizou o apoio do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário, na pessoa do secretário Nelson Martins, das prefeituras conveniadas e da Petrobras, parceira indispensável, no campo, em se tratando de proporcionar condições, para aumentar a produção e produtividade das lavouras e, conseqüentemente, melhorar a vida de quem cultiva a terra.

O dirigente da Ematerce solicitou, ainda, a ampliação do número de municípios, que, na sua opinião, merecem ser contemplados pelo Programa Terra Pronta. E acrescentou: “Isso é possível, graças ao prestígio do secretário Nelson Martins com o governador Cid Gomes, por ter sido o líder do governo na Assembléia Legislativa”. Desejou sucesso aos agricultores, beneficiados pelo Terra Pronta.

Com a palavra, a prefeita de Paracuru, Érica de Figueiredo, considerou importantíssima a assinatura do convênio com o Governo do Estado, SDA, Ematerce e Petrobras e elogiou a preocupação do governador Cid Gomes, para com os agricultores cearenses, buscando soluções a fim de que produzam mais, com qualidade, preservem o meio ambiente e tenham um padrão de vida melhor a cada ano. Destacou o trabalho da Ematerce, uma parceira que somente tem dado ótimos resultados, quando se trata de atender os agricultores em suas demandas.

Elogiou a Petrobras, que desempenha um papel social relevante em prol da população urbana e rural no Ceará e em outros Estados da Federação.

Petrobras_2A solenidade encerrou-se com a palavra do secretário Nelson Martins, afirmando que a sociedade, como um todo, deve muito à

Petrobras, respeitadíssima, em todo o mundo, e merecedora de elogios pelas várias ações na área social. Reportou-se à construção de uma refinaria pela Petrobras, no Porto do Pecém, o que traria dividendos para o Estado, sem falar da geração de empregos e distribuição de renda.

Por último, agradeceu aos prefeitos de Aracati, Icapuí e Paracuru a parceria, voltada para o bem-estar dos agricultores familiares, aos extensionistas presentes e, em especial, parabenizou o presidente da Ematerce pelos esforços em ampliar as parcerias, sobretudo do porte de uma Petrobras, o que fortalece a empresa que dirige e ajuda a desenvolver, de modo sustentável, o setor agropecuário cearense.

TERRA PRONTA

O Terra Pronta chega à terceira edição e beneficiará cerca de dois mil pequenos produtores rurais dos municípios, ao viabilizar o preparo de terra para o plantio, numa área aproximada de 2 mil hectares.

O objetivo é disponibilizar aos pequenos proprietários de terras e aos assentamentos rurais a infra-estrutura básica para o plantio, através da preparação motomecanizada do solo para o plantio, distribuição gratuita de sementes e assistência técnica, para produção de agrícola. Essa iniciativa visa estimular o desenvolvimento da agricultura familiar, uma das ações prioritárias do Programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras.

A Petrobras irá disponibilizar óleo diesel para movimentar os tratores cedidos pelas prefeituras dos municípios. À Ematerce caberá o gerenciamento do projeto



Secretário Nelson Martins destaca ações sociais da Petrobras, no Ceará, e elogia atuação da Ematerce.



Presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, solicitou ampliação do Projeto Terra Pronta para mais municípios.



e a distribuição de sementes selecionadas para o plantio.

Nos municípios, o Terra Pronta é conduzido por um Comitê Gestor que é responsável pela indicação dos beneficiários e acompanhamento de sua execução. O Comitê é formado por representantes da Secretaria do Desenvolvimento Agrário, Ematerce, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara de Vereadores e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Presidente da Ematerce no programa de maior audiência do rádio cearense

O presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), Engº Agrº José Maria Pimenta Lima, concedeu, na manhã do dia 16 de fevereiro de 2011, por sinal data alusiva aos 57 anos de criação da Extensão Rural no Estado do Ceará, no ano de 1954, uma entrevista ao radialista Paulo Oliveira, que apresenta, diariamente, das 5 às 9 horas, na Verdes Mares AM, o programa de maior audiência do rádio cearense. A entrevista pode ser ouvida, acessando-se o site: www.ematerce.ce.gov.br

Na entrevista, Pimenta falou sobre a importância do dia da criação do Serviço de Extensão Rural do Ceará. Abordou, ainda, as ações extensionistas, desenvolvidas no meio rural, com vistas à melhoria das condições de vida dos agricultores familiares. Deu sua mensagem de parabéns a todos os colegas-extensionistas pela expressiva data, motivo de orgulho e satisfação para quantos pertencem à família ematerciana.

O dirigente da Ematerce expressou-se, também, a respeito da instalação do Radar Meteorológico, que, em breve, funcionará na localidade de Santa Maria, no município de Quixeramobim, sua terra-natal, e que será um marco para o Ceará, em termos de acompanhamento das condições climáticas e pluviométricas nos 184 municípios cearenses. Ressaltou ser esse um grande investimento do Governador Cid Gomes, que beneficiará, com suas informações, o setor agrícola e outros da economia estadual.

Capacitação

Ematerce capacita Rede Regional de Metodologias participativas

Encerra-se hoje, dia 18, no seu Centro de Ensino em Extensão Rural da Ematerce (Cetrex), em Caucaia-CE, a capacitação de 40 horas sobre o tema metodologias participativas.

Os participantes da capacitação são extensionistas que atuam, nas 18 regiões administrativas da empresa, em número de 36, profissionais de ciências agrárias e sociais, que desenvolverão ações de assessoramento às equipes regionais e locais, no que diz respeito à real participação do agricultor familiar, no processo de construção de sua cidadania, o qual passa pelo seu empoderamento e emancipação. A capacitação faz parte das atividades do convênio 701170-MDA/SAF/DATER/ Ematerce e tem, como facilitadora, a equipe de metodologias participativas da empresa.

CAPACITAÇÃO E METODOLOGIA

Segundo José Roberto Vieira Ribeiro, durante a capacitação, foi amplamente debatido, com leituras e trabalhos de equipes, o documento "Fundamentos Teóricos, Orientações e Procedimentos Metodológicos para Construção de uma Pedagogia de Ater", recentemente elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), com o assessoramento do Instituto Paulo Freire e participação ativa da Rede Nacional de Metodologias Participativas, que conta com representantes das diversas empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural país. O documento, com caráter de incompletude, representa um esforço, para aprofundar a compreensão da Pedagogia de Ater e um referencial para relação entre extensionistas e beneficiários da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater).

Informou, ainda, José Roberto que o objetivo também de trabalhos das equipes será o diagnóstico rural participativo (DRP), que dispõe de ferramentas, permitindo aos agricultores e extensionistas definirem, participativamente, os reais problemas, como causas, efeitos e suas respectivas soluções, as quais são alinhadas no plano de ação da comunidade, a partir do qual são traçadas diretrizes e estratégias para implementação das mesmas.

Acrescentou, também, que várias ferramentas do DRP foram estudadas e apresentadas, por meio de dramatizações, objetivando melhor compreensão e manuseio pelos extensionistas no dia a dia das atividades de Ater. Constou também da capacitação a apresentação da história da Ater, no Brasil e no mundo, usando a ferramenta linha do tempo, possibilitando aos participantes compreenderem melhor o momento atual da Ater pública no Brasil.

PILASTRAS DAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

Ressaltou o responsável pela Rede de Metodologias Participativas, no âmbito da Ematerce, que as metodologias participativas estão embasadas em três pilstras: o plano de ação da comunidade-PAC; as ferramentas do DRP; e o calendário sistematizado



de atendimento da Ater. Já o plano de ação da comunidade contemplará os reais anseios da comunidade, sendo elaborado com o uso das ferramentas do DRP e um atendimento sistematizado e intensivo de Ater, permitindo que os agricultores familiares participem efetivamente do seu processo de empoderamento e emancipação.

AÇÕES DA NOVA ATER

No decorrer da capacitação, foram também estudadas as ações da nova Ater, as quais, em consonância com a Pnater, estão embasadas em quatro eixos temáticos: combate à pobreza rural, desenvolvimento rural sustentável, segurança alimentar, geração de emprego e renda com agregação de valor. Sai, assim, a Extensão Rural do tecnicismo, da fase do difusionismo, em que só era enfatizado o uso de tecnologias, muitas vezes, agressoras ao meio ambiente.

Finalizando suas declarações, asseverou o técnico da Ematerce que, tendo como público beneficiário, os agricultores familiares, a nova Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) está preocupada com a criação de sistemas de produção adequados, que levem em consideração o meio ambiente e as especificidades da agricultura familiar, tais como: as múltiplas atividades, o uso da própria mão-de-obra, a posse e uso da terra, a comercialização e a exigüidade de recursos financeiros e materiais.

Artigo

AÇUDES ACIMA DE CEM MILHÕES DE METROS CÚBICOS

Vejamos alguns, acima de 100 milhões de m³ acumulados, verdadeiros mares interiores: Aires de Souza, CE (104 milhões de m³), Saco II, PE (124 milhões), Cedro, CE (126), Pompeu Sobrinho, CE (143), Caxitoré, CE (202), Serrote, CE (250), Acauã, PB (250), Eng. Ávidos, PB (260), Gal. Sampaio, CE (320), Pentecostes, CE (400), Boqueirão, PB (420), Pedra Branca, CE (425), Serrinha, CE (500), Poço da Cruz, PE (504), Epitácio Pessoa, PB (536), Araras, CE (1,0 bilhão de m³), Coremas-Mãe d'água, PB (1,4 bilhão), Banabuiú, CE (1,7 bilhão), Açú, RN (2,4 bilhões), Orós, CE (2,5 bilhões), Castanhão, CE (6,7 bilhões). Só estes 22 mega-açudes construídos no Semi-árido acumulam nas suas bacias 20,3 bilhões de m³ de água, volume equivalente a 8 vezes e meia a baía da Guanabara, a segunda maior baía do litoral brasileiro.

Os açudes não secam, são reservatórios plurianuais, inter-anuais, projetados e construídos, com aprimoramento e rigor técnico, pelos engenheiros do Brasil, sobretudo nordestinos, comparados aos melhores hidrólogos egípcios. Cada projeto exige todos os dados climatológicos da bacia hidrográfica em questão, pluviometrias, fluviometria, vazões, run-off, quociente de evaporação, índice de armazenamento, tudo é definido em projeto, inclusive a ciclicidade das secas da região com toda sua série histórica. São analisados e selecionados os materiais usados em cada obra. É tecnologia avançada de alto nível.

Citemos, como exemplo, Pinhões, um açude de 15 milhões de m³, considerado de

pequeno porte, construído no riacho divisor dos municípios Juazeiro e Curaçá ? BA. Situa-se na região mais árida do Brasil, precipitação de 380 mm/ano e evaporação de 4.000 mm ao ano, quase a mesma evaporação do mar Vermelho, situado entre os desertos da Núbia e Arábico. Pois bem, este açude nunca secou, tendo, inclusive, um pequeno sistema de irrigação. Milhares de outros açudes podem ser citados. Quase todos os grandes açudes de Nordeste têm projetos de irrigação implantados, e muitos deles com geração de energia hidrelétrica. São açudes que não podem secar e, realmente, não secam.

Construímos, durante 100 anos, com muito orgulho nordestino, o maior patrimônio hídrico do Mundo na captação de chuvas, uma das grandes conquistas da humanidade em terras áridas, uma verdadeira AGUABRÁS, e, num determinado momento, joga-se tudo pela janela, não serve mais, vamos transpor o São Francisco, é melhor.

Senhores do nosso Brasil, políticos, governantes, religiosos, administradores, profissionais, executivos e toda a sociedade. A solução para o atendimento às comunidades sertanejas está na distribuição dessa água. A infra-estrutura está pronta, basta implantar um vigoroso sistema de adutoras. Os nordestinos serão todos atendidos e assistiremos na AGUABRÁS, o grande naufrágio da ?indústria da seca?.

Manoel Bomfim Ribeiro é Engenheiro Civil, ex-diretor regional do DNOCS, da CODEVASF, sec. executivo do CEEIVASF e consultor da SRH/MMA.

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: José Maria Pimenta. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira Bezerra. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Advogado Francisco Cristiano Maciel de Goes.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Coordenador de Eventos: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalista Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br / E-mail: emater@ematerce.ce.gov.br / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

JORNAL FOLHA ONLINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.